

ARLINDO PEREIRA – “TENHO SAUDADES DO GUINDASTE”

Andréa Margon – reportagem e fotos

Uma manhã, em meados do outono, foi o momento propício para ouvir histórias de alguém que comemorava, naquele 03 de maio, seu aniversário. Momento especial, já que se festejavam 97 anos de idade.

A lucidez, disposição e alegria foram as boas-vindas do Sr. Arlindo Perreira,

estivador – guindasteiro, como destaca com orgulho – e fiscal geral, aposentado do Setemees.



Ele contou que o “responsável” pelo seu ingresso na estiva capixaba, em 1947 (quando deixou de ser catraieiro), foi o time 20 de Julho. “Na época, o presidente do Sindicato era Ariston Fernandes e quem jogasse poderia trabalhar no porto como estivador, mas não podia jogar em outro time”. Contou, rindo, da lembrança.



Sr. Arlindo falou que, naquela época, só entrava para a estiva com a autorização da Capitania dos Portos e que o comandante dizia que, para trabalhar no porto, não poderia ser ladrão, cachaceiro e comunista. Seguindo, mais uma risada.

Outro ponto que destacou foi a sua participação na construção do edifício sede do Sindicato dos Estivadores ES. Falou da doação do terreno, pelo então governador Jones dos Santos Neves que, ainda, doou uma quantia em dinheiro para o início da obra.

Neste encontro, o sorridente estivador aposentado lembrou de momentos tensos que passou. Um foi o seu chamado, pela Marinha do Brasil, para participar da 2ª Guerra Mundial. Neste caso, foi dispensado na véspera da data da sua apresentação, porque a Grande Guerra havia acabado. Outro momento foi o período da ditadura militar, onde as dificuldades enfrentadas foram imensas.

Mas, com felicidade lembrou que, “na época da estiva analfabeta, tudo funcionava muito bem. Não havia teoria. Era, só, a prática onde um estivador ensinava para o outros o serviço. Hoje, tem teoria e prática, mas só se certifica com a autorização do mais velho”.



Lembrou que as cargas com maior frequência eram sal, enxofre, areia monazítica, carne seca e feijão. A maior parte vindos do nordeste do país. Sr. Arlindo falou que, até a década de 1980, o número de navios, principalmente do Lloyd Brasileiro, era pequeno. Foi a partir deste período, com a

chegada da Usiminas atuando em Vitória, Paul e Ilha da Fumaça, que melhorou.

Em 1981, Sr. Arlindo Pereira se aposentou e levou lembranças. Em especial a saudade dos guindastes, onde ensinou muitos novos trabalhadores a “arte” da estivagem.

Neste 03 de maio de 2019, Sr. Arlindo Pereira comemorou 97 anos ao lado dos oito filhos, 14 netos e mais de 15 bisnetos (embora não estivesse certo deste quantitativo).



Numa mensagem final, este estivador – guincheiro – aposentado lembrou o apóstolo Paulo: “*Combati o bom combate, terminei a minha carreira, guardei a fé*” (segunda carta de Paulo a Timóteo).

O Sindicato dos Estivadores Espírito Santo agradece ao Sr. Arlindo Pereira e toda a sua família pela entrevista. E, pela data natalina, o Setemeees o presenteou com uma carteira de associado.

